



SITUAÇÃO DE ESTUDO COMO POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES.¹

Tatiele Walker Soardi², Eva Terezinha de Oliveira Boff³, Pauline Goettens⁴. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Partindo do pressuposto de que cada sujeito se constitui e desenvolve suas potencialidades na interação com o outro (Vigotski, 2000), foi organizado um grupo de estudo em uma escola pública de educação básica de Ijuí. O objetivo é proporcionar a interação entre professores da educação básica, professores universitários e estudantes de licenciatura, para o crescimento profissional de todos estes sujeitos. O foco está na construção e desenvolvimento da Situação de Estudo (SE): “Drogas – efeitos e conseqüências no Ser Humano”. Esta é uma nova proposta de organização curricular, que parte da vivência dos estudantes e trata os conteúdos escolares de forma contextualizada e interdisciplinar. O coletivo buscou compreender, como as drogas atuam no corpo humano e como seus efeitos interferem na sociedade. Destacamos alguns fragmentos de diálogos que evidenciam como os conteúdos escolares podem ser compreendidos e complexificados quando há interação entre formação inicial e continuada de professores. **METODOLOGIA:** A pesquisa se fundamenta na abordagem qualitativa, na modalidade investigação - ação, pois almejamos produzir mudanças na escola e nos sujeitos envolvidos nesse processo. Envolve professores do Ensino Médio de uma escola pública, estudantes de licenciatura e professores da universidade (Física, Química e Biologia) vinculados ao Gipec-UNIJUI que interagem em reuniões semanais de planejamento/estudo. Os dados da pesquisa são obtidos pela gravação em áudio que transcritos e analisados. Visando preservar a identidade dos sujeitos envolvidos na pesquisa usamos nomes fictícios, com iniciais L quando nos referimos ao estudante de licenciatura, E quando nos referimos ao professor da escola. **RESULTADOS:** Para a construção de uma SE é necessário compreender os conteúdos que permeiam a temática a ser desenvolvida a partir da interação entre sujeitos de diferentes áreas do conhecimento. O fragmento de diálogo entre a professora de Física do ensino médio com uma licencianda em Biologia mostra como as interações possibilitam compreender os processos físicos e biológicos das sinapses. Elena: Eu até já consegui organizar tudo o que teria que trabalhar até chegar à sinapse elétrica. Luana: Essa base dá para as duas sinapses, tanto elétrica quanto química, e aqui vai ser o mesmo. Elena: Se eu for analisar tudo o que eu já rabisquei aqui eu já estou entrando mais na sinapse química que na elétrica [...] Luana: Na química e na elétrica, o que muda na verdade é no final, só na comunicação entre um neurônio e outro, o resto é bem similar. Então não tem muito que modificar. Elena: Você teria essa clareza da diferença ou pra ti também está ainda um pouco? [...] Luana: Não é uma coisa fácil para mim, mas alguma coisa eu estou sabendo. Sinapse é dos conceitos fundamentais para compreender a ação das drogas no corpo humano e neste diálogo percebemos o interesse na busca de entendimentos sobre a questão em estudo, como também a humildade em reconhecer que não é possível “dominar” todo o conhecimento. As professoras em formação inicial e continuada demonstram a produção de ricas interações, respeitando as opiniões e os conhecimentos específicos de maior domínio de cada uma. Novas compreensões, mais complexas são produzidas de modo contextualizado e integrado. **CONCLUSÕES:** É fundamental que docentes busquem o aperfeiçoamento de suas práticas, como também a



construção de novos conhecimentos. As ações dialógicas como características de construções histórico-sociais vem mostrando potencialidades no meio escolar, frente à organização curricular e a formação docente. O diálogo entre diferentes sujeitos, sobre questões de interesse dos estudantes na perspectiva de desenvolvimento de conceitos científicos a partir de um contexto de relevância social contribui na formação de um professor reflexivo capaz de refazer usas práticas cotidianas de sala de aula.

¹ Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC/UNIJUI

² Bolsista PIBIC-UNIJUI, aluna do curso de Ciências Biológicas, da UNIJUI.

³ Professora orientadora do projeto de pesquisa.

⁴ Bolsista PIBEX-UNIJUI, aluna do curso de Ciências Biológicas, da UNIJUI.